

Perfil Institucional

Como a religiosidade se articula, pode contribuir ou impedir os processos de mudança na sociedade brasileira? Foram estas indagações que reuniram em 1970, em Campinas, teólogos, leigos e estudiosos da religião interessados em promover a pesquisa e a reflexão no campo da cultura e da religião. Com o passar dos anos, o Instituto de Estudos da Religião se consolidou como uma rede de pesquisadores e especialistas interessados no campo religioso, sobretudo da perspectiva das ciências sociais.

Em 1977, ainda em Campinas, foi fundada a revista *Religião e sociedade*. A publicação provocou e acompanhou o desenvolvimento da reflexão sobre o

campo religioso dentro das ciências sociais, propondo novas abordagens e análises do tema. A revista também faz parte de uma história da emergência de uma cultura acadêmica, em torno dos estudos da religião no Brasil, servindo como um veículo para divulgação de idéias. Hoje, *Religião e sociedade* é, no Brasil, um dos mais importantes periódicos acadêmicos especializados neste tema, e continua a agregar especialistas e a provocar novos debates na área.

Em sua primeira década de existência, o ISER não tinha uma sede, funcionários ou agenda institucional fixa. Os integrantes do Instituto se reuniam periodicamente para apresentar e discutir textos e pesquisas. Anos mais tarde, com a transfe-

rência da sede para o Rio de Janeiro, o Instituto se transformou, estabelecendo uma agenda que incluía projetos de pesquisa e intervenção social.

Em 1979, o ISER se mudou para o Rio de Janeiro e passou por uma ampliação institucional. Com os processos de democratização dos anos 1980, o ISER abriu novas frentes de trabalho, envolvendo-se com projetos que visavam fortalecer a participação política de grupos marginalizados. Nessa época, o ISER desenvolveu projetos ligados à pobreza urbana, prostituição, discriminação racial, crianças de rua, negros e mulheres, começando também a trabalhar nas áreas de saúde e do meio ambiente.

Reforçando o compromisso institucional com novas formas de produção cultural, o ISER abriu outras linhas editoriais – como o jornal *Beijo da Rua*, *Comunicações do ISER*, *Vermelho e Branco*, e os *Cadernos do ISER* –, além de produzir vídeos através da TV Zero.

Na década de 1990, o ISER manteve seu apoio a novas formas de organização social e política, em especial àquelas que advinham dos diversos campos religiosos e de grupos minoritários, que se articularam durante o processo de democratização. Uma das marcas da agenda institucional foi o investimento na diversidade cultural que, através da criação de novas instâncias e formas de participação política, oferecia uma alternativa aos processos de marginalização. De 1985 a 1995, o Instituto também contri-

buiu para a criação de alguns dos principais movimentos e projetos voltados para a cidadania e direitos humanos no Brasil, em particular no Rio de Janeiro.

Durante a Eco 92, o ISER liderou uma grande vigília inter-religiosa pela paz que reuniu lideranças mundiais e comunidades locais de diferentes tradições religiosas. Esta experiência de articular diferenças e construir unidades em torno de uma questão comum foi muito importante para a criação do movimento Viva Rio, que nasceu no espaço do ISER e, posteriormente, veio a se constituir em uma organização autônoma.

Também nos anos de 1990, o ISER passou por um novo processo de reformulação institucional. Tornou independentes vários programas que priorizavam a ação direta e voltou a enfatizar a produção e circulação de informações, repensando o papel da pesquisa como uma forma de intervenção. Combinando um estilo acadêmico com experiência em movimentos sociais, o ISER se consolidou como um centro de pesquisa, assessoria e capacitação, promovendo diálogo entre atores governamentais e não governamentais.

Hoje, a missão institucional, que continua enfatizando o fortalecimento de organizações da sociedade civil, enfoca três dimensões que formam um denominador comum aos projetos desenvolvidos pelo ISER:

- a) Valorização do pluralismo religioso e da diversidade cultural: os projetos

desenvolvidos no ISER questionam vários tipos de discriminação social e buscam formas de provocar rupturas com preconceitos geradores de violência física e simbólica.

- b) Reconhecimento e incentivo a múltiplas formas de participação política, religiosa, comunitária e cultural: busca-se entender os valores e processos que produzem vínculos sociais, adesões individuais e identidades coletivas. Prioriza-se a produção de informações e de suportes metodológicos que qualifiquem a participação de diferentes atores sociais como uma forma de fortalecer uma esfera pública democrática.
- c) Aproximação entre pesquisa e comunicação: com o objetivo de qualificar debates públicos, procura-se divulgar resultados de pesquisa na mídia, incentivando o diálogo entre diferentes setores da sociedade e promovendo novas formas de pensar o espaço público.

Atualmente o ISER desenvolve projetos de pesquisa, assessoria e capacitação em quatro áreas temáticas: religião e sociedade; violência, direitos humanos e segurança pública; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; e organizações da sociedade civil.

RELIGIÃO E SOCIEDADE

O foco desta área do ISER está na interação entre religiosidade e transformações sociais. As religiões produzem cons-

tantemente expedientes culturais geradores de adesões individuais, redes e identidades coletivas. Portanto, uma compreensão do campo religioso é imprescindível para entender a dinâmica da sociedade brasileira.

Além de realizar projetos de pesquisa nessa área, o ISER mantém múltiplas interlocuções com organizações religiosas. A perspectiva pluralista do ISER permite tanto a cooperação e o diálogo com diferentes igrejas e organizações no campo religioso, quanto a produção de subsídios úteis para a formulação de políticas e programas sociais. No meio acadêmico, as pesquisas são referência importante, objeto de consultas e divulgação freqüente nos meios de comunicação. O acervo do ISER nessa área inclui, além de publicações, uma ampla documentação sobre as diversas religiões no Brasil, oferecendo, assim, recursos importantes para especialistas.

VIOLÊNCIA, DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA PÚBLICA

No começo dos anos 1990, pesquisadores do ISER iniciaram investigações sobre a incidência de crimes violentos e sobre as instituições policiais que produzem e divulgam estatísticas no estado do Rio de Janeiro. Desde essa época, os projetos de pesquisa se caracterizam pela combinação de métodos quantitativos e qualitativos, procurando aprofundar a compreensão das instituições que mediam a produção de dados sobre a incidência de crime e conflito. O

acervo do ISER nessa área inclui séries históricas de dados policiais e de saúde pública; informações etnográficas sobre o funcionamento de delegacias, batalhões e organizações comunitárias; estudos sobre a justiça civil e militar e um censo do sistema penitenciário.

Um dos objetivos dos projetos realizados nessa área é qualificar os debates em torno dos problemas ligados à segurança pública, fornecendo subsídios para a formação, execução e avaliação de políticas públicas. Além de manter uma agenda de publicação de relatórios através da revista *Comunicações do ISER*, o Instituto mantém parcerias com diversas agências governamentais e não-governamentais.

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os projetos na área de meio ambiente e desenvolvimento sustentável se estruturam de acordo com as diretrizes do programa de desenvolvimento sustentável da Agenda 21 Global. Integrando princípios de preservação ambiental como aspectos fundamentais do desenvolvimento social, a Agenda 21 Global também orienta e agrega iniciativas nos níveis nacional e local. Começando no início da década de 1990, o ISER desempenha um papel agregador, trabalhando em parceria com movimentos sociais, organizações não-governamentais e órgãos públicos, para definir políticas e estratégias de ação.

O ISER orienta políticas públicas compatíveis com os princípios e objetivos do desenvolvimento sustentável. Nos últimos anos, o ISER tem executado projetos de monitoramento e pesquisas ligados à Agenda 21, promovendo sua institucionalização e fortalecimento no nível local. Iniciativas recentes incluem a capacitação técnica de gestores e lideranças, projetos de educação ambiental e assessoria na aplicação de *surveys*, na elaboração de programas e na implementação de projetos demonstrativos.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

As organizações da sociedade civil compõem um setor cada vez mais importante e complexo na cena pública brasileira – mobilizam recursos e criam novos vínculos sociais, passando a desempenhar, em muitos casos, importantes funções políticas, sociais e econômicas.

Há mais de vinte anos o ISER trabalha sobre esse tema, sendo uma das primeiras instituições a propor uma análise empírica da emergência e crescimento das organizações não-governamentais no Brasil. Na última década, o ISER organizou diversos cadastros e bancos de dados sobre este setor, “sem fins lucrativos”, questionando o senso comum sobre a história, o papel e a natureza dessas entidades. Mais recentemente, projetos de pesquisa nessa área têm focado a participação, sem fins lucrativos, de atores privados neste setor, com

estudos sobre filantropia empresarial e trabalho voluntário. Outros projetos visam mensurar a eficácia de organizações setoriais na definição e execução de políticas públicas.

O ISER também atende demandas de avaliações que visam medir a eficácia de projetos, missões, programas sociais de iniciativa privada e políticas públicas. Mais do que um serviço, o ISER propõe uma parceria estratégica com a equipe dos projetos e com as organizações avaliadas. Utilizando metodologias adequadas a cada caso, as avaliações do ISER produzem informações, propõem indicadores e oferecem sugestões que contribuem para o planejamento de ações futuras.

A especificidade da missão institucional do ISER está na combinação de pesquisa com o compromisso de fortalecer uma esfera pública democrática em que as organizações da vida civil exercem um papel importante. Os projetos do ISER

buscam qualificar não apenas os atores da esfera pública – governamentais ou não –, mas também os debates que estruturam os processos de formulação e avaliação de políticas públicas. Por isso, o ISER entende a pesquisa como uma forma específica de comunicação e procura circular os produtos dos estudos realizados entre públicos não acadêmicos. Quando oportuno, os resultados dos projetos desenvolvidos no ISER são divulgados na mídia e em fóruns que reúnem atores da sociedade civil, do Estado e da iniciativa privada.

O ISER oferece recursos importantes para pesquisadores ou especialistas interessados em questões relativas ao meio ambiente, segurança pública, religião e as organizações da sociedade civil. Além de bancos de dados e cadastros de organizações, o ISER oferece um acervo de publicações, instrumentos de pesquisa e relatórios relativos a esses temas.

A B S T R A C T

Perfil Institucional deals with how the religiosity may contribute or restrain the changes in the Brazilian society. Having in view the reflection in the field of culture and religion, the *Instituto de Estudos e Religião* (ISER) was founded in the seventies to unfold projects of research in four thematic areas: religion and society; violence, human rights and public security; environment and sustainable development and organization of civil society.